

SINDICATO DOS SERVIDORES PENITENCIÁRIOS DO ESTADO DO AMAZONAS- SINSPEAM

NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado do Amazonas -SINSPEAM, diante do recente acontecimento envolvendo a suposta prática do crime de estupro realizado por policiais militares, dentro de uma viatura oficial do Governo do Amazonas, fato ocorrido dia 18/07/2025, durante a transferência de uma pessoa privada de liberdade (mulher) do Município de Humaitá/AM para Manaus, cujos noticiários relataram a participação de um Agente Penitenciário, cargo este inexistente nos Quadros da SEAP/AM, uma vez que todos os antigos Agentes Penitenciários do Amazonas tiveram seus Cargos transformados constitucionalmente em Policiais Penais. Fato esse que gerou indignação, desconforto, e atingiu frontalmente a Categoria destes profissionais, EXPRESSA SEU MAIS VEEMENTEMENTE REPÚDIO E INDIGNAÇÃO, tendo em vista que os Policiais Penais que participaram da Escolta de Transferência da suposta vítima não tiveram participação nesse crime repugnante, uma vez que estavam em outra viatura diferente onde ocorreu o fato.

É inadmissível que os policiais Penais, que não estavam na mesma viatura que conduzia a vítima, sejam acusados de qualquer delito.

A prática do crime de estupro contra a custodiada afronta a Justiça, a Segurança da Sociedade e a custódia de pessoas privadas de liberdade no Amazonas. Inclusive, causou profundo pesar e indignação na Categoria dos Policiais Penais e nos Policiais Penais que faziam a escolta da suposta vítima e que fazem escoltas intermunicipais e interestaduais, os quais desempenham suas atividades com zelo, presteza, e sempre têm como norte os Princípios Constitucionais da Dignidade da Pessoa Humana, de não submeter a pessoa privada de liberdade a tratamento cruéis e desumanos, da Legalidade, Moralidade e da Eficiência.

Esta Entidade Sindical reafirma o compromisso com a legalidade e a justiça e exige uma investigação rigorosa e transparente sobre o ocorrido, com a responsabilização de todos os envolvidos.

A impunidade é inaceitável e não se pode permitir que tais atos fiquem impunes, sob pena de minar a confiança da população nas instituições responsáveis pela Segurança Pública.

Acreditamos na importância da Polícia Militar como guardião da ordem e da segurança, mas repudiamos veementemente qualquer desvio de conduta que

macule a imagem das duas corporações e prejudique a relação de confiança com a sociedade.

A DIREÇÃO

MANAUS, 29 DE JULHO DE 2025.